

Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística		Nº 003/2023
DADOS GERAIS		
Data: 23/05/2023	Local: videoconferência	Horário: 14h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Fabio Fernandes Ramos	Sec. Est. Transportes Metropolitanos – EMTU	
Peixoto	Prefeitura de Praia Grande	
Alexandre F. de Assis	Prefeitura	
Leandro Avelino Rodrigues Cruz	Prefeitura Praia Grande – SETRANSP	
Maurício Uehara	Prefeitura Santos – CET	
Convidados.:		
José Lirio Soares Gomes	Univesp	
Fernando Alonso Garcia	Prefeitura Santos – CET	
Thiago Wiggert	Diretor Adjunto Agem	
André Luiz Sodré	AGEM	
Mariana Ohira Hashimoto	Secretaria de Transportes Metropolitanos	
Alberto Epifani	Secretaria de Transportes Metropolitanos	
Ulysses Carraro	Metro - STM	
Pauta divulgada em: 15/05/2023	Reunião iniciada às: 14h30	Término da Reunião às: 16h00

OBJETIVOS
<p>Item I – Tratativas sobre a criação do “Observatório Metropolitano da Mobilidade e Logística”;</p> <p>Item II – Legislação: Aplicativos de Transporte;</p> <p>Item II – Considerações sobre Bicicletas elétricas;</p> <p>Item III - Outros assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<p>. Ausências: Estado: Governo (Artesp), Municípios: Cubatão, Peruíbe, Bertioga.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhos foram abertos pelo o Coordenador da Câmara, Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos; • Iniciou dizendo que na próxima reunião irão fazer a leitura e aprovação da ata anterior e da ata desta reunião; <p>_ Item I - Formação do Observatório Metropolitano de Mobilidade;</p>

REGISTROS

- Iniciou falando que formação do Observatório foi uma demanda que surgiu com a aprovação do Plano de Mobilidade, e que visa ampliar a participação da sociedade civil no processo;
- Falou da iniciativa do Metro de São Paulo da criação de um Observatório, e ofereceu parceria com a Secretaria Estadual de Transportes para criação do Observatório aqui na Baixada Santista;
- O coordenador apresenta na reunião duas pessoas da Secretaria Estadual para falarem do tema à Câmara temática, o senhor Luiz Fernando, e Mariana Hashimoto, que são da coordenação de planejamento e gestão da STM;
- Em seguida passa a palavra para os convidados;
- O senhor Luiz Fernando então toma a palavra para fazer a sua apresentação;
- Disse que iniciaram a ideia do observatório a uns dois anos atrás com uma iniciativa do Metro, começaram a conversar com a prefeitura e alguns órgão do Estado como a STM, o próprio Metro, a Secretaria municipal de Transportes, CPTM, EMTU, SP trans, CET, e algumas empresas privadas;
- A ideia inicial era gerar um grande banco de dados para ter dados e propor políticas públicas para o setor, através do acumulo de dados, e conhecimentos de todos envolvidos nessa área;
- Logo em seguida o Senhor Alberto Epifani Coordenador da STM, pede a palavra para tecer algumas considerações;
- Ele inicia dizendo que o trabalho que está sendo realizado para região metropolitana de São Paulo pode servir de modelo para as demais regiões metropolitanas do Estado que são 9;
- Defende que é importante padronizar os modelos de observatório, que é complexo, e no caso deles teve a participação da Universidade para auxiliar, utilizam big data e inteligência artificial;
- Falou que existe apoio de financiamento do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, para criação de observatórios
- Então esses três elementos juntos Universidade, empresas e o Banco de financiamento, puderam dar sustentação a esse projeto que é complexo;
- Criaram um núcleo de discussão, que depois se ampliou para um comitê, e que depois chegaram num formato de convênio entre a FEI, que é a Universidade envolvida nesse projeto, o BID, o Metro e a Secretaria de Transportes, CET, SP trans e demais órgão;
- Concluiu dizendo que esse é o modelo a ser perseguido, que leva em conta um aspecto mais organizado, e não “amadorístico”, pois em outros modelos não funcionou;
- Depois o agente do estado senhor Luiz Fernando retoma a palavra e volta a fazer um breve histórico do início da ideia de criação do observatório,
- Observaram alguns outros modelos internacionais, como Buenos aires, Bogotá entre outros;
- Formalizaram um comitê executivo, depois um estratégico;
- A ideia era organizar dados, elementos de transportes de usuários, empresas e produzirem dados e estudos, que pudessem auxiliar a fazer políticas públicas para o setor, e também outras áreas a partir dos dados extraídos;
- Teceu vários comentários quanto ao modelo do observatório que está sendo implantado em São Paulo, que depois irá disponibilizar os textos na integra para o coordenador da Câmara;
- Fala de uma parceria com um grupo Coreano, para capacitação e troca de experiências entre os dois lugares;

REGISTROS

- O coordenador retomou a palavra e disse ter muitas dúvidas ainda quanto ao modelo;
- O senhor Luiz Fernando lê vários trechos do documento de formação, do convênio, da estrutura do observatório do Metro de São Paulo, estatuto entre outros textos;
- O Coordenador seguiu falando que aqui na Baixada Santista propiciado pelo Plano Regional de Mobilidade e Logística, há um avanço enorme quanto as questões de dados, elementos, capacitação, de políticas públicas a serem feitas, o Plano destaca mais de 177 ações nesse sentido, inclusive com custos de investimento para cada uma delas, que daí surgiu a ideia de um observatório para em conjunto com a sociedade civil, dar sequência e efetivamente ter aqui um Plano para execução de várias políticas públicas que venham a beneficiar a sociedade;
- Seguindo os debates o servidor Fernando Alonso, de Santos, levanta a ideia de conjuntamente ao debate do Observatório, se levantar dados de acidentes de trânsito, não só os fatais, mais também dos mais leves, segundo ele, isso poderia também auxiliar muito em políticas públicas para preservar vidas no trânsito;
- Em seguida o coordenador deu sequência à reunião passando para o item II da pauta;
- Sobre o tema “aplicativos” o coordenador retoma o assunto, e lembra que na última reunião do Condesb apresentou uma minuta de lei quanto a regulamentação da circulação dos aplicativos, e que os cinco Prefeitos presentes da reunião aprovaram a minuta, e que não houve questionamentos jurídicos;
- Falou que em breve o município de Praia Grande deve apresentar a Câmara Municipal a minuta da lei para aprovação, com base a minuta desenvolvida;
- Compartilhou algumas observações que teve em conversa com o Secretário Municipal de Transportes de São Paulo;
- Logo depois o senhor Mauricio Uehara falou que em Santos em breve deve ter também a votação sobre o projeto na cidade, e que é semelhante ao de Praia Grande;
- Em seguida o coordenador passa ao item III da pauta – Bicicletas elétricas,
- Coordenador inicia citando que observou algumas ações de alguns municípios da Baixada, Santos e São Vicente com operações em conjunto da polícia militar, para fazer blitz nas ciclovias para coibir a utilização de ciclomotores nas vias, e se alguém poderia repassar mais algumas informações quanto ao assunto;
- Fernando Alonso de Santos, cita que a CET já tem um projeto de lei encaminhado para regulamentar a circulação; que é o que prevê o Código Brasileiro de Transito, que os municípios que iriam legislar sobre suas ciclovias, e que em Santos já estão buscando essa regulamentação;
- Depois cita algumas especificações para identificar o que é bicicleta, e o que é bicicleta elétrica;
- O coordenador fala da importância dessa regulamentação, e se poderia compartilhar essas legislações com os demais municípios;
- Fernando disse que assim que puder ele disponibilizará a minuta, mais que por enquanto não poderia, porque ainda estão trabalhando nela;
- Logo após, passou se para o último item da pauta;
- O coordenador começou falando de um encontro que teve em Brasília num evento, falaram de marco regulatório do transporte coletivo, falou que existe um entendimento avançado hoje sobre o tema, e que existe uma indicação de grandes investimentos do Governo Federal no setor;
- Disse que participou de um agenda paralela ao evento, e lá falou do estágio avançado que se encontra o Plano de Mobilidade aqui da Baixada, e viu bastante entusiasmo e

REGISTROS

- possibilidade de subsídios bem robustos para viabilizar financiamentos de mobilidade para região;
- O coordenador então solicitou que todos se mantenham atentos quanto a essas possibilidades de financiamento que passam a surgir após a aprovação do Plano Regional de mobilidade e Logística da Baixada Santista, que esse é um importante instrumento para captar recursos e tirar do papel muitas das ações que estão estabelecidas no Plano;
 - Em seguida o servidor André Sodré da Agem, compartilhou um pedido vindo por e-mail da Delegada responsável do IPEM da Baixada, onde solicita estudo quanto a possibilidade de isenção de pagamento de estacionamento por fiscais, no exercício da função, não só do órgão, mais de estendido aos demais órgão de fiscalização estadual e federal, para que possam se isentar do pagamento de estacionamento,
 - Ficou que na próxima reunião a câmara temática possa ser dado um retorno à solicitação;
 - O Coordenador concordou com encaminhamento para próxima reunião;
 - E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 23 de maio de 2023

LEANDRO AVELINO
Coordenador

André Sodré
Secretaria Executiva Condesb



